





EX-LIBRIS



RUBENS BORBA  
ALVES DE MORAES

W



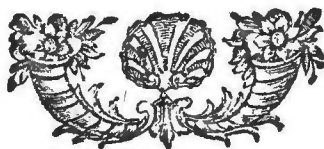


Autor: Basilio da Gama

rarissimo



LENITIVO  
D A  
SAUDADE  
NA SENSIVEL MORTE  
D O  
SERENISSIMO SENHOR  
D. JOSEPH,  
PRINCIPE DO BRASIL.  
PIO , RELIGIOSO , LIBERALISSIMO.  
P O R  
HUM ANONIMO.



L I S B O A :  
NA OFFIC. DE LINO DA SILVA GODINHO.

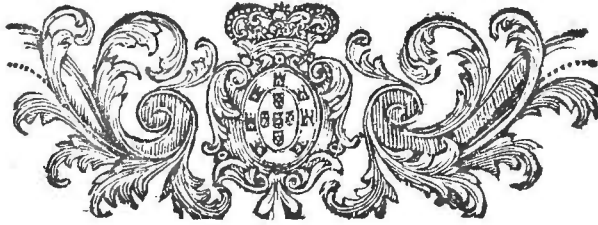
---

ANNO M. DCC. LXXXVIII

*Com licença de Real Mesa de Commissão Geral  
sobre o Exame, e Censura dos Livros.*







LENITIVO  
D A  
SAUDADE.

---



ENTRE Cyprestes funebres sentado,  
Em triste noite, ah quanta dor me opprime!  
Vós lúcidas Estrellas, testemunhas  
Sois de meu pranto: ó Sol, tu mesmo envolto  
Em nebuloso véo passaste deste  
Ao opposto Hemisferio: lá, causando  
Mágoa nos corações, agua nos olhos,  
Teraz ditto de Lysia o caso infausto.

Sorte fatal dos, miseros humanos,  
 O morrer huma vez! Mas que taõ cedo  
 Reubasse a Morte á Lusitana gente  
 O seu Principe Augusto! Naõ bastava  
 Dos longevos Mortaes cortar as vidas?  
 Porém de hum Joven Principe, |delicias,  
 É amor da gente Humana, em quem crescendo  
 Lyfia a sua ventura respeitava! ..  
 Barbara crueldade! Mas que vejo?  
 Que subito temor me géla o fangue!  
 Hum medonho semblante me apparece.  
 Eis a maõ, e a terrivel arma vejo,  
 Fim dos Humanos. Baculos, Tiaras,  
 Sceptros, Coroas, taes os seus despojos.  
 Que terrivel vóz oiço! „ E tu pertendes  
 „ Opporte ás Leis de cima? Desejavaõ  
 „ Sim os faudosos Lusos longos annos  
 „ A JOSÉ sua Luz, mas o contrario  
 „ No Livro do Destino estava escrito.  
 „ Naõ, naõ creas injusta a Providencia. „  
 Assim articulou. Naõ de outra forte  
 Que sanguineo relampago se auzenta  
 Da minha vista: alheio dos sentidos,  
 Que horror, que pasmo, e affombro me domina!  
 Torno a mim; abro os olhos; mas que importa?  
 Cercaõ-me sombras mais que a noite escuras.

Astros do Ceo Luzentes, emprestai-me  
 Da vossa luz esplendida algum raio.  
 Bem como o cego, a quem, por feliz sorte,  
 Sucedeu de repente o vêr; não de outro  
 Modo anim me acontece : os Ceos eu vejo,  
 Vejo os luzidos Ceos, e leio nelles  
 O quanto he justa, e sabia a Providencia.  
 Sim, na magnificencia, na belleza,  
 Na perfeição da Maquina Celeste  
 Eu leio o quanto he Justo, o quanto he Sabio,  
 O quanto he Grande, o quanto he Poderoso.  
 O Soberano Autor, que tudo rege.  
 Nada, sem seu querer, nada acontece;  
 E o que sómente quer he o melhor sempre.  
 Justissimos são pois os seus juizos,  
 Bem que juizo humano os não comprehenda.

Mas oh que bello objecto o pensamento  
 A meus olhos presenta! Quaes brilhantes  
 Exhalações, que o vulgo julga Estrellas  
 Que se movem no Ceo; taes do Ceo descem  
 Para mim tres Donzellas refulgentes;  
 E posto que em luz tanta mal eu posso  
 Discernir qualquer dellas, bem me mostra  
 Ser huma a Piedade, e as outras duas  
 A Religião, a Liberalidade.

(Tu, cara Musa, agora me foccorre.)

Primeiro a Piedade com vóz terna  
Suavíssimamente assim me falla:

„ O' tu, que do teu Príncipe lamentas  
„ Saudoso a morte, sabe que chamado  
„ Foi ao Reino da Gloria merecido.  
„ Eu lhe ensinei o amor que a Deos se deve,  
„ A honra, a devoção: e tão perfeito  
„ Se fez, que, inda seis lustros não completos,  
„ Quiz dar-lhe o Rei dos Ceos nos Ceos a Crôa,

„ O' quanto (diz depois, em tom sereno  
„ A-Religião), oh quanto este Heroe Regio  
„ Me foi sempre dilecto! sempre ao lado  
„ Eu lhe assistí: e elle os meus dictames  
„ Não sómente observou, amou constante.  
„ Cáro Filho da Santa Madre Igreja,  
„ Do teu Deos tu já gofas, cujo Nome  
„ Da minha mão no peito escrito tinhas.

„ E o feu (me diz então Lib'ralidade)  
„ Por mim ficou gravado para sempre  
„ Nos gratos corações dos Portuguezes.  
„ Tanta benevolencia, tanta graça,  
„ Tantos favores, tantos beneficios

Eu

( 7 )

„ Eu lhe inspirei, que em quanto houver no Mundo  
„ Gratidão , ha de o seu louvor ouvir-se.  
„ Fazer felices era o grande objecto,  
„ Que lhe occupava a bella, e amavel Alma.  
„ Assim soube elevar-se a tanta ditta!  
„ Tu agora annuncia ( em fim me disse )  
„ Da justa Saudade o Lenitivo,  
„ *Que JOSE' lús no Ceo , qual Sol nascendo,*  
Nisto desapparecem. Movo os olhos  
Pelo Horizonte , e vejo o Sol no Oriente.

F I M.



## BRASILIANA DIGITAL

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([brasiliiana@usp.br](mailto:brasiliiana@usp.br)).